

Schizolobium Vogel

Marcos Vinicius Varjão Romão

Universidade Estadual de Campinas; biomarcosromao@gmail.com

Vidal de Freitas Mansano

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; vidalmansano@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schizolobium*, *Schizolobium parahyba*.

COMO CITAR

Romão, M.V.V., Mansano, V.F. 2020. *Schizolobium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23142>.

DESCRIÇÃO

Árvores com caule verde. Folhas bipinadas. Inflorescência em panícula. Flores com sépalas verdes e pétalas amarelas. Fruto legume samaróide.

COMENTÁRIO

Schizolobium Vogel possui apenas uma única espécie, *Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake. E duas variedades, *parahyba* Barneby e *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. 1996. Neotropical Fabales at NY: Asides and Oversights. *Brittonia* 48(2): 174-187.

Velozzo, J.M.C. 1825. *Flora Fluminensis*. Flumine Januario. 356p.

Tozzi, A.M.G.A (coord.) 2016. *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo: Leguminosae*. Volume 8. São Paulo: Instituto de Botânica. 412p.

Schizolobium parahyba (Vell.) Blake

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schizolobium parahyba*, *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*, *Schizolobium parahyba* var. *parahyba*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Schizolobium excelsum* Vogel

DESCRIÇÃO

Árvores, com troncos lisos ou com cicatrizes das folhas. Folhas bipinadas, com 6-29 pares (ou mais) de pinas, foliólulos 9-30 pares (ou mais) opostos, cartáceos, discolors, oblongos a elípticos. Inflorescência em panícula. Flores com sépalas verdes e pétalas amarelas. Legume samaróide com endocarpo papiráceo, semente 1 por fruto.

COMENTÁRIO

Barneby (1996) na revisão do gênero *Schizolobium* Vogel reconheceu apenas uma única espécie *Schizolobium parahyba* (Vellozo) Blake, as demais espécies deste gênero foram consideradas sinônimos: *Schizolobium amazonicum* [Huber ex] Ducke, *Schizolobium covilleianum* Pittier, *Schizolobium excelsum* Vogel, *Schizolobium glutinosum* Tulasne, *Schizolobium kellermanii* Pittier.

Schizolobium parahyba (Vellozo) Blake possui duas variedades, que são: *parahyba* Barneby e *amazonicum* (Ducke) Barneby.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Bioma Amazônia. Flores com pedicelos articulados.....var. *amazonicum* (Ducke) Barneby

Bioma Mata Atlântica. Flores sem pedicelos não articulados.....var. *parahyba* Barneby

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. 1996. Neotropical Fabales at NY: Asides and Oversights. *Brittonia* 48(2): 174-187.

Schizolobium parahyba var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby

Tem como sinônimo

basiônimo *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke

DESCRIÇÃO

Árvores 20 a 30 metros de altura; tronco com presença de sapopemas, ramos cilíndricos; Folhas bipinadas, com pecíolos 6.3-12.8 × 0.3-0.4 cm e raque tereta 7.0-21.9 × 0.3-0.4 cm; pinas 6-12 pares, pulvínulo 0.4-0.6 × 0.2 cm; foliólulos 12-30 pares, opostos, cartáceos, discolors, oblongos a elípticos, 1.3-3.2 × 0.4-0.8 cm, ápice mucronado ou agudo, base obtusa ou oblíqua. Inflorescência panícula, unidades racemosas 9.6-24.5 × 0.2 cm. Flores com sépalas verdes e pétalas amarelas. Fruto legume samaróide, 7.2-19.8 × 1.8-3.6 cm, oboval, achatado, glabro, coriáceo ou sublenhoso, com coloração verde a marrom, endocarpo papiráceo; semente 1 por fruto, 1.8-3.0 × 1.3-2.3 cm.

COMENTÁRIO

Schizolobium parahyba var. *amazonicum* tem ocorrência principalmente na Bacia Amazônica. E sua distribuição está relacionada a mata primária de terra firme, várzea alta e florestas secundárias, podendo formar em algumas regiões capoeiras com grande dominância monoespecífica (Souza et al., 2003).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K (K000841917)


G.Pereira-Silva, 15531, CEN (CEN00077556), Rondônia


G. Pereira-Silva, 16325, NY (NY02144736), Rondônia


J.E. Huber, 11522, F (F0057907F)


M. Kuhlman, 03, UEC, 69246, Pará

G. Pereira-Silva et al., 15531, CEN, 4265, Rondônia

B.A. Krukoff, 5567, RB, 153948,  (RB00146541), Acre

J.M. Pires, s.n., RB, 233872,  (RB00146546), Pará

W.A. Archer, 7538, NY,  (NY01135832), Pará

M.C. Assis, 492, HUEFS (HUEFS076718), Mato Grosso
S.L. Amoêdo, 27, RON (RON00007291), Rondônia
G.Pereira-Silva, 15331, RB (RB00835196), Rondônia
T.E. Almeida, 3411, RB (RB01190224), Pará
A. Ducke, 400, NY,  (NY01135821), Amazonas
G. Hatschbach, 57108, MO (MO1782690), Pará

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. 1996. Neotropical Fabales at NY: Asides and Oversights. *Brittonia* 48(2): 174-187.

Souza, C.R.; Rossi, L.M.B; Azevedo, C.P.; Vieira, A.H. 2003. Paricá: *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber x Ducke) Barneby. Circula Técnica. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental. 12p.

Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. *parahyba*

Tem como sinônimo

basiônimo *Cassia parahyba* Vellozo

DESCRIÇÃO

Árvores até 50.0 metros de altura; troncos lisos ou com cicatrizes foliares, ramos cilíndricos; Folhas bipinadas, com pecíolo 8.5-18.0 × 0.2-0.7 cm e raque tereta 19.5-51.0 × 0.1-0.4 cm; pinas 7-29 pares, pulvínulo 0.3-0.8 × 0.1-0.4 cm, peciólulo 0.1-0.2 × 0.1 cm, ráquila 4.5-28.5 × 0.1-0.2 cm, glabros a pubescentes; foliólulos 9-29 pares, opostos, cartáceos, discolors, oblongos a elípticos, 0.6-3.1 × 0.3-1.2 cm, ápice obtuso ou emarginado, mucronado ou não, margem inteira, base aguda a obtusa, assimétrica, face adaxial glabra ou glabrescente e face abaxial pubescente. Inflorescência panículas terminais ou axilares, unidades racemosas 33.5-62.0 × 0.2-0.8 cm, glabras a pubescente. Flores amarelas; cálice com lacínios deltoides. Fruto legume samaroide, 10.0-13.0 × 3.51-4.50 cm, oboval, pericarpo glabro, endocarpo papiráceo; semente 1 por fruto, 2.8-2.9 × 1.5-1.8 cm.

COMENTÁRIO

Schizolobium parahyba (Vellozo) Blake variedade *parahyba* Barneby é distribuída desde a Paraíba até o Rio Grande do Sul, presente na mata atlântica e mata semidecídua. Coletada com flores de setembro a outubro, com frutos em julho e de setembro a março. A espécie pode ser reconhecida pela arquitetura da árvore, que apresenta um tronco reto esverdeado, uma copa ampla, ramos dicotômicos e folhas bipinadas longas (Tozzi, 2016).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Garcia, 348, UEC, 170347 (UEC039944), São Paulo

s.c., s.n., UEC, 92317 (UEC070006), São Paulo

A. Marion, s.n., UEC, 70101 (UEC060194), São Paulo

W. Hoehne, s.n., UEC, 101263 (UEC060191), São Paulo

L. Rossi, 211, UEC, 101264 (UEC060193), São Paulo

E.D. Silva, 1028, UEC, 164019 (UEC050554), São Paulo

W. Hoehne, s.n., UEC, 92319 (UEC060192), São Paulo
V.T. Rampin, s.n., UEC, 92360 (UEC070007), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

- Barneby, R.C. 1996. Neotropical Fabales at NY: Asides and Oversights. *Brittonia* 48(2): 174-187.
- Tozzi, A.M.G.A (coord.) 2016. Flora Flanerogâmica do Estado de São Paulo: Leguminosae. Volume 8. São Paulo: Instituto de Botânica. 412p
- Vellozo, J.M.C. 1825. *Florae fluminensis, seu, Descriptionum plantarum praefectura fluminensi sponte nascentium...* Rio de Janeiro: Typographia Nacional.